



COMÉRCIO

Volume de vendas no varejo mineiro registra crescimento de 0,8% em março

O volume de vendas no varejo mineiro avançou 0,8% na passagem de fevereiro para março, resultado superior ao registrado no país (0,0%). Ante março de 2023, o volume de vendas no varejo mineiro avançou 4,5%, resultado inferior ao observado no país (5,7%).

No primeiro trimestre, o volume de vendas do varejo em Minas Gerais cresceu 5,2%, com quatro dos oito segmentos pesquisados registrando avanço. Os destaques positivos foram equipamentos de escritório, informática e comunicação (87,6%) e artigos de uso pessoal e doméstico (18,4%), enquanto combustíveis e lubrificantes (-15,6%) e livros, jornais, revistas e papelaria (-12,7%) foram os maiores recuos.

No varejo ampliado, que inclui as atividades de vendas de veículos, motocicletas e peças, material de construção e atacado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, o volume de vendas apresentou relativa estabilidade (-0,1%).

Compuseram esse resultado o avanço em veículos, motocicletas, partes e peças (1,6%), enquanto material de construção (-2,0%) e atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (-17,4%) recuaram.

Análise e Perspectivas

A performance positiva da atividade de comércio do estado no primeiro trimestre é resultado da boa dinâmica do mercado de trabalho mineiro e a descompressão do custo de crédito às famílias.

O desempenho do comércio do país em patamar superior ao do estado, em 2024, reflete o nível de atividade. Enquanto o segmento varejista do estado segue renovando seu pico de atividade, mês a mês, desde dezembro, o Brasil alcançou seu ápice no comércio varejista apenas em fevereiro deste ano.

Para os próximos meses, esperamos crescimento das atividades de comércio do estado.

A performance positiva da criação de empregos formais no estado e a melhora na condição financeira das famílias devem manter aquecida a demanda por bens mais associados à renda, enquanto a redução no custo de financiamento deve estimular a demanda por bens mais associados ao crédito.

Corroborando a expectativa positiva para o comércio de Minas Gerais o número de emplacamentos de veículos do estado, que avançou 35,4% na passagem de março para abril.

Variação (%) no Volume de Comércio em Minas Gerais e no Brasil

Setores	Minas Gerais				Brasil			
	Peso da Atividade ¹	Mar-24/ Mar-23	Em 2024	Em 12 meses	Peso da Atividade ¹	Mar-24/ Mar-23	Em 2024	Em 12 meses
Comércio varejista ampliado	100,0%	-6,6	-0,1	1,3	100,0%	-1,5	4,6	2,9
Veículos, motocicletas e peças	17,3%	-6,5	1,6	-3,7	16,8%	1,8	9,4	9,2
Material de construção	6,2%	-12,1	-2,0	-4,5	7,7%	-9,4	-1,7	-1,5
Atacado em alimentos, bebidas e fumo	16,1%	-35,5	-17,4	-0,1	15,9%	-23,0	-2,2	1,9
Comércio varejista restrito	60,5%	4,5	5,2	3,5	59,6%	5,7	5,9	2,5
Móveis e eletrodomésticos	3,4%	-5,6	-1,2	3,3	4,1%	-4,0	-0,2	0,4
Equipamentos e materiais para TIC	0,3%	106,1	87,6	57,1	0,9%	-12,4	-0,3	0,8
Artigos de uso pessoal e doméstico	5,8%	29,8	18,4	-0,7	5,8%	13,1	6,6	-7,2
Tecidos, vestuário e calçados	3,3%	0,1	-0,7	-10,8	3,7%	-0,9	-0,3	-3,7
Combustíveis e lubrificantes	8,9%	-20,6	-15,6	-11,0	7,2%	-4,9	-1,6	-0,6
Hiper e supermercados, alimentos, bebidas	32,2%	7,3	7,9	7,4	32,2%	8,6	8,0	5,0
Perfumaria, cosméticos e farmácias	6,4%	15,0	15,2	11,7	5,6%	11,4	12,2	7,7
Livros, jornais, revistas e papelaria	0,2%	-15,9	-12,7	-14,3	0,2%	-16,2	-9,4	-8,6

¹Construído com base na Pesquisa Anual de Comércio (PAC).



BOLETIM ECONÔMICO – COMÉRCIO
08 de maio de 2024

Presidente:

Gabriel Viegas Neto

Diretor Financeiro:

Edmilson Gama Silva

Superintendente de Planejamento:

Alexandre Navarro de Castro Barreto

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Aline da Costa Lourenço

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.